

MODELO DE GESTÃO ESPORTIVA SESI-SP: DA FORMAÇÃO AO RENDIMENTO

BARAVIERA M. C., PEREIRA DA S.JR.V.

Serviço Social da Indústria – SESI-SP, São Paulo-SP, Brasil.

A organização estudada neste relato é uma empresa de prestação de serviços que desenvolve projetos esportivos dentro da sua área de atuação. A empresa em questão é o SESI – Serviço Social da Indústria (SESI-SP), localizada em São Paulo. Definiu-se esta organização como unidade de análise neste estudo devido aos resultados apresentados em eventos esportivos nacionais, número de praticantes de esporte em idade escolar e a capilaridade no estado de São Paulo, o que a torna uma organização representativa no cenário esportivo nacional. A instituição possui 54 CATs (Centros de Atividades) distribuídos em aproximadamente 54 municípios do Estado de São Paulo. Com a missão de promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial, o SESI-SP estrutura suas ações voltadas ao desenvolvimento humano com caráter educativo. Na perspectiva do esporte, a organização desenvolve ações voltadas às diversas manifestações esportivas atendendo crianças a adultos, sob uma perspectiva educativa sustentada pelo princípio pedagogia do exemplo, que promove o incentivo à prática esportiva e a integração de crianças e atletas, destacando a figura do ídolo esportivo, estimulando por meio do exemplo, crianças, jovens e adultos a vivenciarem e praticarem esporte. Estas ações de fomento à prática esportiva são desenvolvidas por meio de um programa de formação esportiva com metodologia própria atendendo crianças de 06 a 17 anos. Os jovens que demonstram um desempenho esportivo diferenciado são oportunizados a participarem de turmas voltadas ao desenvolvimento do talento esportivo, por meio dos programas de aperfeiçoamento técnico sendo uma evolução do programa de formação esportiva. Com esse modelo de formação esportiva o SESI-SP oportuniza a prática esportiva a mais de 200.000 crianças, 2.000 alunos no aperfeiçoamento esportivo e 740 atletas no SESI-SP Rendimento Esportivo. Diante deste cenário, verificou-se um aumento no número de praticantes nas diversas modalidades esportivas desenvolvidas e na movimentação esportiva nos centros de atividades resultado deste modelo de alinhamento de gestão esportiva que oportuniza a continuidade da prática.

Palavras-chave: esporte, formação esportiva, aperfeiçoamento esportivo, rendimento esportivo.